

## SIMPÓSIO AT189

### Edição semidiplomática de um processo-crime de defloramento: o caso de Maria Adélia Roza de Jesus (Aracaju, 1888)

SOUZA, Natalia Larizza Sanches  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE/PPGL/ Bolsista FAPITEC  
natlarizza@gmail.com

PETRONIO, Augusto  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE/PPGL  
alemaoguto@yahoo.com.br

FONSCECA, Mariana Augusta Santana  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE/PPGL  
naninhaaugusta@yahoo.com.br

**RESUMO:** Nosso objeto de estudo neste trabalho é o processo-crime de defloramento, ocorrido no ano de 1888, na cidade de Aracaju, cuja vítima é Maria Adélia Braga de Jesus, descrita como órfã de mãe, que vive na capital de Sergipe, Aracaju na companhia de seu padrinho, o senhor Guilherme José Vieira Filho e contava com 16 anos de idade. O acusado do crime chama-se Alfredo Xavier dos Anjos e fica foragido durante todo período do processo. A fonte documental com a qual estamos trabalhando se encontra alocada no acervo histórico do Arquivo Geral do Judiciário do Estado de Sergipe “Desembargador Manuel Pascoal Nabuco D’Ávila”, localizado na cidade de Aracaju. O processo se encontra sob a cota Cx. 2543 e está em bom estado de conservação, o que chama atenção é que diferente de quaisquer outros processos já editados, o documento em questão contempla a interferência pessoal do padrinho da vítima, além de uma quantidade excessiva de selos, o que provavelmente elevou à custa do processo a uma quantia significativa à época. Esse trabalho tem por objetivo apresentar uma breve análise codicológica (CAMBRAIA, 2005) e os resultados parciais da edição semidiplomática (CAMBRAIA, 2005; SPINA, 1990) do processo-crime de defloramento em tela. As normas de edição usadas foram estabelecidas pela equipe do Projeto *Para a História do Português Brasileiro* (PHPB). Nossa contribuição se centra na disponibilização da edição para o banco de dados diacrônicos do português sergipano e no entendimento sócio-histórico (PETRUCCI, 2002) dos fatos descritos e relatados nos processos.

**PALAVRAS-CHAVE:** Crítica textual. Edição semidiplomática. Defloramento.

**Abstract:** Our object of study in this work is the crime process of defloration, occurred in the year 1888, in the city of Aracaju, whose victim is Maria Adélia Roza de Jesus, described as mother orphan, who lives in the capital of Sergipe, Aracaju, in the company of his godfather, Mr. Guilherme José Vieira Filho and was 16 years old. The accused of the crime is called Alfredo Xavier dos Anjos and became a fugitive throughout the trial period. The documentary source with which we are working is located in the historical archive of the General Archives of the Judiciary of the State of Sergipe "Judge Manuel Pascoal Nabuco D'Ávila", located in the city of Aracaju. The case is under the quota 01 Cx. 2543 and is in good condition, what draws attention is that unlike any other processes already edited, the document in question contemplates the personal interference of the godfather of the victim, in addition to a quantity excessive cost of seals, which probably raised a significant amount at the time. This work aims to present a brief codicological analysis (CAMBRAIA, 2005) and the partial results of the semidiplomatic edition (CAMBRAIA, 2005; SPINA, 1990) of the crime process of defloration on canvas. The editing standards used were established by the team for the Project for the History of Brazilian Portuguese (PHPB). Our contribution focuses on the availability of the edition for the diachronic database of Sergipe Portuguese and on the socio-historical understanding (PETRUCCI, 2002) of the facts described and reported in the processes.

**Keywords:** Textual Critical; Semidiplomatic Edition; Defloration

## INTRODUÇÃO

A compreensão da nossa língua está ligada ao entendimento do funcionamento de nossa sociedade. Para isso, faz-se necessário fazermos um percurso histórico dela. É essa a tarefa do PHPB - *Projeto Para História do Português Brasileiro*, criado pelo professor Ataliba de Castilho em 1997, da Universidade de São Paulo, ao qual nosso trabalho está alinhado. Ao longo dos anos o PHPB foi ganhando espaço pelo Brasil e hoje conta com a participação de diversas instituições e pesquisadores em todo o país.

Em Sergipe, o projeto busca catalogar e descrever parte da história do Português através de processos jurídicos dos séculos XIX e XX. Com isso, é possível, entender os caminhos percorridos por nossa língua, dos tempos pretéritos até os dias atuais. Nosso trabalho, não só possui a importância assentada na preservação da história e do conteúdo do documento, como também na constituição de um banco de dados para estudos do português sergipano de séculos anteriores. Para além disso, temos como objetivo a

apresentação da edição *fac-símile* e semidiplomática, com uma breve descrição codicológica, de um manuscrito jurídico oitocentista. Para dar conta do nosso estudo, embasaremos nossa pesquisa apoiados em Cambraia (2005), Spina (1990), Marengo (2016, 2017) e Mattos e Silva (2008). Abrindo assim, os caminhos para o entendimento do leitor sobre os conceitos da Edótica e Crítica Textual.

## ASPECTOS METODOLÓGICOS

Para dar conta da edição do nosso documento, partimos das colocações de Spina (1990), que compreende que a intenção em editar um manuscrito seguindo os preceitos da Crítica Textual, objetiva tornar o texto acessível ao público leitor. Nosso trabalho com as edições tem por finalidade, disponibilizar o produto final no banco de dados do PHPB/SE e, portanto, a escolha de uma edição semidiplomática é tão recomendada para esse tipo de trabalho. Por isso, partilhamos da mesma opinião de Cambraia (1999) e Marengo (2016) ao escolhermos a edição semidiplomática como a mais adequada. Isto se deve ao fato desse tipo de edição respeitar o máximo possível das características originais da fonte, intervindo o editor em pequena escala no intuito de desfazer as dificuldades de leitura do público.

Para contar com a maior fidedgnidade possível dos documentos editados, sabemos que o rigor e o labor filológico são de suma importância no processo da edição, Marengo (2018) afirma que “o labor filológico permite ao editor criar normas adequadas ao tipo de edição que pretende realizar”. Por estarmos incluídos no PHPB/SE, seguimos com as normas de edição estabelecidas pelo projeto, portanto a edição será conservadora, com o mínimo de interferência do editor.

## ANÁLISE

O processo editado encontra-se no Arquivo Geral do Poder Judiciário do Estado de Sergipe sob a cota 01 Caixa 2543 do arquivo especial e faz parte do acervo dos primeiros processos de defloramento da cidade de Aracaju.

O fato aconteceu na recém-capital Aracaju, quando a vítima estava na casa do réu em companhia da irmã do mesmo, em um quarto reservado para a própria, segundo a deflorada, a mesma esqueceu-se de fechar a porta do quarto e quando percebeu o réu já estava junto a ela no aposento reservado. Prometendo-lhe casamento, conseguiu saciar suas vontades libidinosas e teve com ela relações ilícitas, a vítima teve medo de contar ao padrinho, dando tempo ao réu de fugir da cidade sem deixar que ninguém soubesse seu paradeiro.

O referido processo chama a nossa atenção por ter a intervenção direta do padrinho da vítima e do pai do réu. Ambos senhores eram bem relacionados na sociedade de Aracaju, transformando o processo em uma briga quase que interminável essa intervenção incessante de ambas as partes elevou à custa do processo a valores nunca vistos até aquele momento. Um custo total de 17,400 réis, uma fortuna para época.

O motivo desse duelo entre as partes pode ser explicado pelo fato de que a vítima era uma menina órfã e parda, qualidades rechaçadas pela alta sociedade Aracajuana, o pai do réu não mede esforços para impedir o casamento com a moça que ele diz ser “indigna” para seu filho. O processo é julgado a revelia, pois o réu “foge” no dia seguinte do ocorrido.

## **UMA BREVE DESCRIÇÃO CODICOLÓGICA**

O documento em questão possui 107 fólios, sendo que: 87 fólios estão escritos em recto e verso e 13 fólios, apenas em recto. Foi observado resquícios de encadernação costurada, pois foram encontrados alguns pedaços de barbante residual. O documento encontra-se em ótimo estado de conservação, somente alguns fólios apresentam deterioração por conta do manuseio feito de forma descuidada e ação de papirófagos, o tipo de tinta utilizado é a ferrogálica com alguns fólios com tinta imprensa. Apesar de a tinta ferrogálica ter um alto teor de sulfato em sua composição, foi observado poucas sombras ou danos que a mesma costuma provocar, de forma que a



## EDIÇÃO SEMIDIPLOMÁTICA

Illustríssimo Senhor Delegado de Policia

Ao deferido o que requerendo *supplicante* nomeo para  
prestar os *Senhores Doutores* João da Silva Marques e Al-

- 5 varo Teles de Meneses *que* serão notificados para  
[inint] as 4 horas da tarde, na casa da residência  
de *supplicante*, bem como ao *Senhor* Promotor Publico  
Aracajú 27 de abril de 1888

<Rafael Arcanjo de Moura Mattos ><sup>1</sup>

- 10 Guilherme José de Vieira Filho, negociante  
residente n'esta Capital, padrinho da menor  
de 17 annos, Maria Adélia Roza de Jesus, con=  
forme prova o documento junto requer a *Vossa Senhoria*  
que se digne nomear peritos para proceder o exame  
15 de corpo de delicto na pessoa da referida menor  
que se acha deflorada por Alfredo Xaxier dos  
Anjos, designando *Vossa Senhoria* dia, hora e lugar, o [inint]  
em acto [inint] o inquérito policial, para o des-  
cobrimento da verdade do facto criminoso, com  
20 as formalidades recomendadas no artigo 42§8  
do *Regimento* da Reforma Judiciaria, e com a intimação  
do *Doutor* Promotor Publico da Comarca.

Assim.

- 25 *Pede a Vossa Senhoria* deferimento  
*Espera Receber Mercê*  
Aracaju, 26 de Abril de 1888.  
[Guilherme José Vieira Filho]<sup>2</sup>

<sup>1</sup> Assinatura do delegado de policia Rafael Arcanjo de Moura Mattos

<sup>2</sup> Numero (cinco) na parte inferior do lado esquerdo do fólio adicionado posteriormente com lápis grafite.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Nossa pesquisa continua em andamento, uma vez que o acervo do Arquivo Geral do Judiciário possui inúmeros documentos a serem editados. Consideramos que os estudos realizados sobre as edições, sejam de grande avanço, uma vez que Sergipe, até o momento, não possuía tradição de pesquisas na área de edição de documentos manuscritos.

A partir do assentamento das edições semidiplomáticas e sua futura disponibilização em um banco de dados diacrônico possibilitarão ao PHPB/SE a realização de análises linguísticas de viés pancrônico, sob diversas perspectivas, com a finalidade de remontar o uso da língua portuguesa historicamente no Estado de Sergipe, bem como, o estudo da história social, história militar e da cultura escrita em nosso Estado.

Através das edições que estão sendo realizadas, abrem-se espaços para pesquisas linguísticas, sociológicas, históricas, pesquisas diacrônicas sobre os gêneros: processo criminal, inquérito, sobre a história da violência e crime cometidos em Sergipe nos séculos passados, sobretudo, sobre a história do exercício jurídico.

## REFERENCIAS BIBLIOGRÁFICAS

CAMBRAIA, César Nardelli. "Subsídios para uma proposta de normas de edição de textos antigos para estudos linguísticos" In: **I Seminário de Filologia e Língua Portuguesa**. São Paulo: FFLCH-USP/Humanitas, 1999. pp 13-23.

\_\_\_\_\_. **Introdução à crítica textual**. São Paulo: Martins Fontes, 2005.

FLEXOR, Maria Helena Occhi. **Abreviaturas manuscritos dos séculos XIV ao XIX**. – 3. ed. rev. aum. Rio de Janeiro: Arquivo Nacional, 2008.

MARENGO, Sandro Marcio Drumond Alves. **Variações terminológicas e diacronia**: estudo léxico-social de documentos militares manuscritos dos séculos XVIII e XIX. 2016. 530 f. Tese (Doutorado em Estudos Linguísticos) – Faculdade de Letras, Universidade Federal de Minas Gerais, 2016.

MARENGO, Sandro Marcio Drumond Alves; CAMBRAIA, César Nardelli. **Estudo socioterminológico da variação/mudança em manuscritos militares dos séculos XVIII e XIX**. Interdisciplinar. Ano XI, v.24, jan./abr.2016, p203-224. Universidade Federal de Sergipe- UFS.

MARENGO, Sandro Marcio Drumond Alves; FREITAG, R. M. K. Para uma história do português brasileiro de Sergipe: Organizando as fontes manuscritas e suas edições. **Revista do Instituto Histórico e Geográfico de Sergipe**, v. 46, p. 116-129, 2016.

MATTOS E SILVA, Rosa Virginia. **Caminhos da Linguística Histórica (Ouvir o inaudível)**. São Paulo: Parábola, 2008.

SIMÕES, José da Silva; KEWITZ, Verena. "Recortes temáticos e mapeamento de tradições discursivas no corpus PHPB", In: HORA, Demerval da; SILVA, Camilo Rosa (orgs). **Para a História do Português Brasileiro: abordagens e perspectivas**. Vol. VIII. João Pessoa: Idéia/Editora da UFPB, 2010. pp.21-28.

SPINA, Segismundo. **Introdução à Édótica**. São Paulo: Ars Poetica/EdUSP, 1990.